



**Diário da Sessão n.º 103 de 21/04/04**

**Presidente:** Srs. Deputados, vamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

*(Eram 18 horas e 10 minutos)*

Vamos iniciar o **Período da Agenda da Reunião** com a apreciação do **Projecto de Decreto Legislativo Regional – “Elevação de Rabo de Peixe a Vila”**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD.

Antes de iniciarmos o debate, permitam-me que registre que se encontra a assistir aos nossos trabalhos uma ampla e importante Delegação de Rabo de Peixe, constituída por muitas pessoas (e peço perdão se não mencionar todas): o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, diversas associações, o Sr. Senador Estadual de Rhode Island, outras pessoas da emigração de Rabo de Peixe, autoridades eclesiásticas, enfim... um numeroso grupo de naturais de Rabo de Peixe que fez questão de estar hoje connosco para nos acompanhar neste ponto da nossa ordem de trabalhos.

Em nome da Assembleia Legislativa Regional dos Açores saúdo-vos, cumprimento-vos e, digo mais, sejam bem-vindos ao plenário da Assembleia Legislativa Regional dos Açores!

Muito obrigado.

*(Aplausos da câmara)*

Feitos os cumprimentos, vamos iniciar o debate.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Tem a palavra o Sr. Deputado Manuel Arruda para fazer a apresentação da Proposta de Resolução.

**Deputado Manuel Arruda (PSD):** Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo, Sr. Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Ilustre Delegação de Rabo de Peixe:

Com este Projecto de Decreto Legislativo Regional os Deputados do Partido Social Democrata pretendem, enquanto representantes eleitos das populações açorianas, dar voz aos anseios dos cidadãos de Rabo de Peixe.

Poderá parecer mera medida administrativa. Mas não é. Ela representa a vontade, o querer, o orgulho da população que sente as suas raízes, que se orgulha da terra onde nasceu e viveu, formando comunidades activas, na tentativa de se realizar individualmente através do conjunto de sociedades.

É de pequenas e grandes coisas que se vai construindo o futuro .

O Partido Social Democrata, ciente dos estímulos que a laboriosa população de Rabo de Peixe merece e reunidos que estavam os requisitos legais exigidos, avançou com a proposta de elevação de Rabo de Peixe a Vila.

O povoamento de Rabo de Peixe iniciou-se em meados do século XV. Esta freguesia tem sido berço de personalidades que se têm destacado na política, nos negócios, na cultura, na investigação e na religião, salientando-se o grande contributo destas personalidades prestado à sociedade açoriana. Permitam-me que destaque, pela sua grandiosidade, o Dr. Ruy Galvão de Carvalho.



No âmbito cultural, esta freguesia tem fortes tradições, assentes na religiosidade do seu povo com especial destaque para a devoção pelo Divino Espírito Santo, sendo famosos os cortejos e carros alegóricos.

As duas Filarmónicas, Lira do Norte e Progresso do Norte têm mais de um século de existência e têm funcionado como pólo dinamizador da juventude na aprendizagem musical.

Com uma população de 7.400 habitantes – a terceira mais populosa dos Açores e maior do que 12 concelhos desta Região – Rabo de Peixe é, até hoje, uma freguesia com um dinamismo económico, social e cultural louvável, pese embora muitos problemas sociais que persistem.

A pesca é uma das actividades que mais mão de obra emprega na freguesia.

O seu porto representa não só um grande volume de capturas, como de emprego, sendo o núcleo de pescadores, que aqui desempenha a sua actividade, um dos maiores da Ilha de São Miguel. Salienta-se que o número de barcos de categoria intermédia, dos 6 aos 9 metros, representa cerca de 55% das embarcações de São Miguel.

Outra actividade com grande peso na economia da freguesia é a Agricultura, empregando uma importante fatia da população activa. Esta freguesia possui 245 explorações agrícolas representando 990 ha de superfície agrícola utilizável, revelando uma taxa de exploração superior à Ilha de São Miguel.

Rabo de Peixe é o núcleo industrial de maior importância de todo o Concelho da Ribeira Grande, destacando-se as indústrias ligadas à construção civil e conserveira.

Na área do comércio e serviços encontramos 75 estabelecimentos distribuídos por 26 ruas salientando-se cafés, pronto-a-vestir, supermercados e serviços como farmácias ou estações de serviço.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Relativamente aos Serviços Públicos, Rabo de Peixe possui uma Casa do Povo, uma Junta de Freguesia, um Centro de Apoio à Criança, um Centro de Saúde, um Centro de Apoio ao Idoso e uma Esquadra da PSP.

Quanto às estruturas de Ensino, construídas na década de 80, a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe engloba três Escolas Básicas com Jardim de Infância e uma Escola Básica do 2º e 3º ciclos, que abrangem diversos níveis. Neste mesmo período foi levado a cabo um projecto na área habitacional de mais de cem fogos.

Recentemente e, mercê de um forte empenhamento do Governo da República, da Câmara Municipal da Ribeira Grande e da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, foi possível, através de instrumentos financeiros do Fundo EFTA aprovar uma candidatura de 22,9 milhões de euros que possibilitarão um forte incremento no desenvolvimento sócio-económico desta freguesia.

A aprovação desta candidatura inclui uma aposta no saneamento básico, na remodelação das Escolas do ensino básico, bem como a construção de 2 pavilhões desportivos nas respectivas escolas. No sentido de possibilitar uma maior participação da população jovem será construído um Pavilhão Multiusos e uma Piscina Olímpica o que é um sinal claro de uma sensível melhoria nas infra-estruturas e que, no futuro irão contribuir para uma melhor integração e participação na vida activa da nova Vila.

Cumprimos o nosso dever em relação à vontade expressa pelo povo de Rabo de Peixe.

Agora, o futuro pertence à Vila de Rabo de Peixe e ao seu Povo.

Disse.

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD): *Muito bem!***



**(Aplausos da câmara)**

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado José Rego.

**Deputado José Rego (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Rabo de Peixe, Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rabo e Peixe, Exmo. Senhor Senador de Rhod Island, Ilustres Representantes da Freguesia de Rabo de Peixe:

Pretende-se hoje elevar à categoria de Vila, nos termos do Decreto Regional n.º 14/81/A, de 13 de Junho, Rabo de Peixe, uma das freguesias mais populosas da Ilha de S. Miguel, pertencente ao concelho da Ribeira Grande. Satisfaz-se assim uma velha aspiração da sua população, quer a residente, quer a que vive na diáspora e que nunca esqueceu a sua terra, e que por isso mesmo também deu o seu contributo a esta iniciativa, desejando que Rabo de Peixe se desenvolva cada vez mais, criando-se as condições sócio económicas para que as gerações presentes e futuras não tenham a necessidade de abandonar, tal como eles, o torrão que os viu nascer.

Iniciado o seu povoamento em meados do século XV, a freguesia de Rabo de Peixe é hoje possuidora de um notável passado histórico e cultural – berço de personalidades que ao longo do tempo se destacaram na política, nos negócios, na cultura e na religião. Se ainda hoje as encontramos nos mais importantes cargos da administração pública regional e local, na actividade económica ou cultural, nos Açores e nas Comunidades Emigrantes, importa realçar algumas das que, num passado recente, elevaram bem alto o nome da sua terra, como Frei António do Presépio, um



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

dos maiores oradores do país; D. Paulo Tavares, Bispo de Macau, o primeiro açoriano a exercer um cargo na Santa Sé; Manuel António de Vasconcelos, jornalista e fundador do Açoriano Oriental, o mais antigo Jornal de Portugal, que foi ainda deputado nas Cortes pelos círculos dos Açores e de Cabo Verde; António Tavares Torres, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande e Procurador à Junta Geral, autodidacta e militante do Partido Progressista; José Amaral da Luz, repentista; António Raposo de Amaral, Licenciado em Ciências Económicas; António Tavares Penacho, fundador da Tipografia Insular; Francisco Manuel Raposo de Almeida, editor responsável do Açoriano Oriental; José Vieira, cenógrafo; Ruy Galvão de Carvalho, conceituado professor, escritor e investigador da obra de Antero de Quental.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Rabo de Peixe que, segundo os censos de 2001, possui 7.407 habitantes tem uma das densidades populacionais mais elevadas da Região, 436,22 habitantes por Km<sup>2</sup>. Esta taxa é muito superior à registada no concelho da Ribeira Grande (157,8 hab/Km<sup>2</sup>), em S. Miguel (176,8 hab/Km<sup>2</sup>) e na Região Autónoma dos Açores (104,1 hab/Km<sup>2</sup>).

Com uma população bastante jovem, resultante de uma natalidade bastante elevada, superior à média regional e nacional, apesar do aumento do número de idosos, em virtude do aumento da esperança de vida, Rabo de Peixe é ainda uma das freguesias em que menos se tem feito sentir o declínio da população à existência de fortes fluxos emigratórios, como os que aconteceram entre 1965 e 1975.

A distribuição da população activa por sectores de actividade, segundo os mesmos censos era de 21,5% no sector primário, de 33,6% no secundário e 44,8% no terciário e a taxa de actividade era, nos censos de 2001, de



35,7%. A Pesca é a actividade que emprega um maior número de pessoas, constituindo-se como principal núcleo de pescadores da ilha. Nesta freguesia está instalado um importante e moderno porto, o segundo maior porto de pesca de S. Miguel, tanto em volume de capturas como em valor do pescado.

A Agricultura e a Silvicultura são também actividades muito importantes, a última desenvolvida num conjunto de quintas e pomares, onde os citrinos imperam e são atractivo para a instalação de uma população jovem, que nelas têm edificado a sua primeira ou segunda habitação. Tem sido uma das formas de preservar esta importante actividade, no momento em que a monocultura da vaca se estendeu a quase todos espaços agrícolas disponíveis. Na agricultura, para além da Pecuária, desenvolve-se uma importante actividade de culturas intensivas de legumes frescos, o que faz com que Rabo de Peixe seja, desde há muito, um importante centro de produção que abastece toda a ilha de S. Miguel e em especial os seus dois principais centros urbanos (Ribeira Grande e Ponta Delgada).

Quanto ao desenvolvimento comercial e industrial destacam-se os 75 estabelecimentos comerciais que se dedicam às actividades mais diversas, como pronto a vestir, cafeteria, supermercados, etc..

No domínio da indústria vamos encontrar sedeadas em Rabo de Peixe, em especial na sua Zona Sul, um vasto conjunto de empresas, algumas de grande e média dimensão que se dedicam na sua maioria à construção civil. Possui também, entre outras, empresas de transformação e conservação de pescado, panificação, charcutaria, carpintaria e duas excelentes unidades de Turismo Rural.



Rabo de Peixe é ainda uma freguesia com um valioso património arquitectónico, fortes tradições e manifestações culturais, ligadas às suas festas religiosas, ao folclore e à música.

Do património arquitectónico, releva-se o religioso, como a Igreja do Senhor Bom Jesus, construída no Século XVIII, as Ermidas de Nossa Senhora do Rosário (Séc. XVI), de S. Sebastião (Séc. XVIII), de Nossa Senhora da Conceição das Vinhas (Séc. XVII), a de Sant'Ana e da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Séc. XX).

As festas religiosas, extremamente valorizadas pela sua população, iniciam-se logo no primeiro dia do ano, com a Festa do Senhor Bom Jesus, padroeiro da freguesia, seguindo-se as de S. Sebastião e de S. Pedro Gonçalves, patrono dos pescadores. Chegada a época do Espírito Santo, as festas de Rabo de Peixe distinguem-se de todas as outras da ilha de S. Miguel, pelos seus famosos cortejos de carros alegóricos e pela especificidade das suas características como acontece nas Festas das Bandeiras, engloba duas formas, a Bandeira da Santíssima Trindade, designada pelo povo por “Festa da Caridade” e a Bandeira da Beneficência, ou a “Festa da Beneficência”.

Durante estas festas ocorrem as famosas “Despensas” e “Bailinhos”, duas danças com características muito próprias e únicas na ilha. Para além destas festas em honra do Divino Espírito Santo realizam-se ainda seis coroações. No primeiro Domingo de Outubro encerram-se as festas religiosas com a Festa de Nossa Senhora do Rosário.

Rabo de Peixe possui duas importantes e centenárias filarmónicas. A Filarmónica “Lira do Norte”, fundada em 1887, cuja padroeira é Santa Cecília e a Filarmónica “Progresso do Norte”, fundada em 1883 e que tem como padroeira Nossa Senhora da Conceição.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O saneamento básico é um dos requisitos exigidos pelo diploma que estabelece os critérios para a elevação de freguesias a Vilas. De referir que Rabo Peixe se encontra totalmente servida de rede de esgotos pluviais e que grande parte da freguesia já está servida de efluentes domésticos, esperando-se proximamente dotar a zona alta e parte da zona baixa destas importantes infra-estruturas através de financiamentos já devidamente acautelados.

A freguesia que hoje se pretende elevar a Vila respeita assim os requisitos impostos pela legislação em vigor e mais do que respeitar ultrapassa-os em alguns domínios. É um mérito da sua população que tem trabalhado e lutado pelo desenvolvimento social, cultural e económico da sua terra.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Rabo de Peixe passa a Vila num momento, de grandes transformações, ao nível da educação, das infra-estruturas, da instalação de novas empresas e de novos serviços e dos apoios sociais, pelo que se augura um futuro risonho para a nóvel Vila da costa norte da ilha de S. Miguel. Todavia, Rabo de Peixe é uma terra de contrastes, cuja visibilidade está intimamente associada às suas bolsas de pobreza, frequentemente noticiadas em diversos meios de comunicação social.

Em 1996 quando o PS chega ao Governo encontra nesta freguesia do concelho da Ribeira Grande uma grave situação de carência social e habitacional, apesar das várias intervenções já feitas ao longo dos anos, com carácter caritativo e pontual, mas que tiveram poucos ou nenhuns efeitos na eliminação das situações de pobreza.

Assim, o Governo presidido por Carlos César começou por solicitar um estudo à Universidade Católica Portuguesa para a elaboração de um



Projecto para Rabo de Peixe, com o objectivo de apoiar a definição, a realização e o acompanhamento de políticas públicas susceptíveis de promover a mudança social desta localidade.

A implementação de um projecto especial de reordenamento e reabilitação de Rabo de Peixe constitui um objectivo claramente assumido pelo VIII Governo Regional dos Açores. A inserção, de forma autónoma e destacada, de um quadro de informação no âmbito dos planos anuais de investimento de Região, identificado como “Intervenção Específica em Rabo de Peixe”, revestiu-se da maior importância para o concelho da Ribeira Grande e, mais especificamente, para a freguesia de Rabo de Peixe. Consubstanciava-se assim um primeiro esforço de execução integrada das múltiplas soluções para os problemas daquela freguesia.

As vulnerabilidades, identificadas em vários domínios, mas também as potencialidades da freguesia e da sua população, aconselham o prosseguimento de uma intervenção multidisciplinar e multidepartamental, orientada para o desenvolvimento e para a melhoria da qualidade de vida da população de Rabo de Peixe.

Neste contexto, o Governo Regional elaborou uma Orientação para a Intervenção Específica em Rabo de Peixe que consagra um conjunto de programas e medidas de carácter sectorial e local, já em execução ou a executar, a curto e médio prazo.

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD):** Com taxas de execução de 0%!

**O Orador:** Tal Orientação veio a merecer, após um período de diálogo e trabalho conjunto com a Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Junta de Freguesia, de Rabo de Peixe, uma aprovação unânime.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Estamos conscientes de que persistem problemas por resolver, já que são longas as alterações associadas aos fenómenos e a ciclos culturais e de mentalidades do fenómeno da pobreza e de exclusão social.

Há que continuar o esforço de mudança e nesse sentido Rabo de Peixe acabou de receber um importante reforço através da aprovação no passado mês de Dezembro do projecto EFTA, uma intervenção multidisciplinar e multidepartamental a ser realizada numa estreita colaboração entre o Governo da República, o Governo Regional, a Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Junta de Freguesia de Rabo de Peixe.

Com os Governos do Partido Socialista, Rabo Peixe viu melhorar significativamente as condições materiais e sociais da sua população: melhores condições para o exercício da actividade piscatória, melhor ambiente e defesa da orla marítima, melhores vias de acesso, mais habitação, mais apoios à família, ao emprego e à educação, mais infra-estruturas para as crianças e jovens.

Por tudo o que tem sido feito, Rabo de Peixe vai ser uma Vila com porto de pesca e recreio, uma piscina oceânica, um Clube de Tiro, um Observatório Astronómico, uma Escola Profissional, um Centro de Equitação, um Centro Ambiental, um Centro Multiusos, que associados ao dinamismo dos seus agentes económicos lhe possibilitará ser um principais e dinâmicos centros populacionais da ilha de S. Miguel.

Disse.

**(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)**

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.



**Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo, Ilustre Delegação de Rabo de Peixe e da Ribeira Grande:

Na nossa Região Autónoma dos Açores temos realidades demográficas muito diversas, com povoações da mais variada dimensão e com peso também variável no processo de desenvolvimento em curso.

Se é certo que a maior parte das freguesias açorianas são de pequena dimensão, é também certo que a História determinou as condições de existência de algumas freguesias de maior dimensão, que como tal, têm condições próprias para funcionarem como pólos de desenvolvimento, sempre que os poderes políticos incentivam com medidas e orientações esse desenvolvimento.

A Freguesia de Rabo de Peixe é uma das maiores freguesias da nossa Região e dá inestimável contributo ao desenvolvimento do Concelho da Ribeira Grande, da ilha de São Miguel e dos Açores.

A Freguesia de Rabo de Peixe com os seus mais de 7000 habitantes, repartidos por actividades no sector primário (21,5%), no sector secundário (33,6%) e no sector terciário (44,8%); com as suas 26 ruas e 75 estabelecimentos comerciais e de serviços; com as suas vastas actividades industriais que envolvem 40 titulares; com o seu novo porto de pesca que acolhe 30% do total dos barcos de pesca existentes em São Miguel e o maior núcleo de pescadores daquela ilha; é de facto uma freguesia grande, laboriosa, produtiva e que, de algum modo, não pode deixar de ser o espelho de muitos aspectos da nossa realidade económica e social.

Rabo de Peixe que é também terra berço de alguns açorianos ilustres, e que é uma freguesia que ao longo dos séculos foi construindo e consolidando valores e património cultural, assume-se, claramente como uma das mais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

marcantes freguesias da costa Norte de São Miguel e como freguesia fundamental da parte Oeste do Concelho da Ribeira Grande.

É esta freguesia grande e laboriosa, que tem sabido aproveitar a época histórica de quebra do isolamento que se iniciou com o 25 de Abril, que vai hoje receber o título de Vila por decisão desta Assembleia.

Tratando-se, embora, de uma decisão que atribui um título honorífico, não deixa de ser uma decisão importante, na medida em que põe em evidência toda a realidade de Rabo de Peixe e significa o reconhecimento da importância demográfica, económica, social e cultural daquela localidade açoriana.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Rabo de Peixe, em virtude das vicissitudes que marcaram a vida do nosso Arquipélago, muito contribuiu para o contingente emigratório que deu expressão às Comunidades Açorianas dos Estados Unidos e Canadá. Muitos dos seus filhos emigrados nunca esqueceram a terra que os viu nascer e têm contribuído de forma marcante para a sua valorização e crescimento.

Foram muitos os filhos de Rabo de Peixe vivendo hoje no estrangeiro, que se empenharam no movimento que deu origem concreta à iniciativa política de atribuição do título de Vila, que hoje se concluiu.

A profunda ligação às origens que os marca, associada à capacidade de ver e perceber a evolução verificada, criou as condições para que esses filhos de Rabo de Peixe pudessem reclamar esta medida e pedir apoios políticos diversificados para que ela se concretizasse de forma plena.

O Grupo Parlamentar do PCP, desde cedo contactado por estes apoiantes da ideia de transformação de Rabo de Peixe em Vila, assegurou, sempre, com toda a convicção, não só o seu pleno apoio mas também a sua opinião



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

que esta valorização pode ser importante como contributo para a resolução de vários problemas nomeadamente na área social.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

É importante que também se refira que Rabo de Peixe, como terra açoriana de trabalho que é, vive de forma sentida e visível muitos dos problemas que afectam as nossas comunidades laboriosas.

Localidade que já tem uma forte ligação aos serviços mas que permanece com uma forte ligação à terra e ao mar, Rabo de Peixe, é também espelho dos desequilíbrios e das assimetrias que marcam ainda de forma profunda a nossa vida económica e social.

O prolongamento no presente de vivências e soluções do passado muito tem contribuído para travar e fazer demorar soluções estruturais de combate às assimetrias sociais e de dignificação de todas as profissões, incluindo as profissões marítimas, o que traz como consequência o prolongamento no tempo de injustiças muito sérias e a introdução de problemas sociais graves que se têm afirmado nas sociedades contemporâneas.

Se é verdade que estas situações persistem e existem em Rabo de Peixe, é também verdade de que a agora Vila de Rabo de Peixe tem demonstrado ter no seu seio uma vitalidade essencial muito forte, vitalidade essa que tem sido fundamental ao seu processo de crescimento.

Quando do ponto de vista regional houver, de facto, uma forte e inabalável vontade política de realizar verdadeiras políticas estruturais de afirmação da justiça social e de combate às assimetrias e suas consequências, as questões deste âmbito começarão a ser melhor resolvidas em toda a Região, incluindo em Rabo de Peixe.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Gostaria hoje de felicitar toda a população de Rabo de Peixe, os seus autarcas e todos os que dão um importante contributo quotidiano para a valorização daquela importante freguesia do Concelho da Ribeira Grande, pelo facto de ela agora receber, merecidamente, o título de Vila. Estendo com grande satisfação essas felicitações a todos aqueles que, sendo de Rabo de Peixe mas vivendo nas Comunidades Açorianas dos Estados Unidos e Canadá, tudo fizeram para que este momento chegasse.

**Deputados José Manuel Bolieiro e Bento Barcelos (PSD):** *Muito bem!*

**O Orador:** Peço a todos os ilustres filhos de Rabo de Peixe, que da terra mãe ou das longínquas terras onde vivem, se deslocaram hoje a esta Assembleia, que recebam as sinceras e sentidas felicitações do Grupo Parlamentar do PCP por terem lutado e trabalhado por um objectivo nobre de valorização da sua Terra.

Por último, gostaria de afirmar ser absolutamente essencial que se trabalhe com maior profundidade, empenho, transparência e vontade para que os problemas sociais graves que existem na Vila de Rabo de Peixe e em muitas outras localidades dos Açores possam ser enfrentados com maior sucesso.

Pela parte da PCP/Açores tudo continuará a ser feito nesse sentido.

Muito obrigado.

**Deputado Mark Marques (PCP):** *Muito bem!*

**(Aplausos da câmara)**

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Alvarino Pinheiro.

**Deputado Alvarino Pinheiro (PP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo, Exma. Delegação de Rabo de Peixe:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

O Grupo Parlamentar do Partido Popular dá o seu total apoio ao Projecto de Decreto Legislativo Regional que estamos a apreciar e que eleva ao Estatuto de Vila a Freguesia de Rabo de Peixe.

Esta iniciativa legislativa do PSD, apresentada neste Parlamento a meados de Julho do ano passado, traduziu claramente a vontade inequívoca das populações abrangidas e das instituições que as representam.

Por isso, ao longo do processo legislativo conduzido pela Comissão de Política Geral desta Assembleia, todas as entidades autárquicas directamente representativas das populações do Concelho da Ribeira Grande e da Freguesia de Rabo de Peixe foram unânimes na fundamentação da justeza desta elevação.

Idêntica convergência teve lugar quanto à verificação dos requisitos legais exigíveis para a referida elevação a Vila.

Por isso, é com muito gosto que o Grupo Parlamentar do CDS/PP se associa a esta iniciativa legislativa que consagra um novo e justo estatuto para a progressiva comunidade de Rabo de Peixe.

Desde a primeira hora que acompanhamos esta oportuna pretensão e tivemos o gosto de, como Deputado da Comissão Parlamentar de Política Geral que conduziu os trabalhos legislativos, participar activamente nos mesmos.

Na verdade, Rabo de Peixe, para além de ser a freguesia mais populosa do Concelho da Ribeira Grande é uma das maiores de S. Miguel e dos Açores, dispõe de um vasto conjunto de serviços públicos e de um dinâmico tecido empresarial, com um núcleo industrial e uma actividade piscatória de grande relevância, no contexto da ilha e da região, dando um grande contributo para o desenvolvimento dos Açores.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Mas Rabo de Peixe também é detentor de um notável passado histórico e artístico tendo já proporcionado à região e ao mundo figuras ilustres nas letras, na política e na religião.

É por isso com muita satisfação que o Grupo Parlamentar do CDS/PP aprova esta importante e merecida distinção à Comunidade de Rabo de Peixe, que além de um prémio pelo esforço de desenvolvimento que já atingiu, deverá também constituir um enorme estímulo para a construção de um futuro colectivo ainda melhor.

Agora que o Governo da República da responsabilidade da Coligação PSD e CDS/PP concebeu um Programa Especial de intervenção social de grande envergadura para as zonas mais carenciadas de Rabo de Peixe, estão criadas condições únicas para guindar o conjunto desta comunidade para os desejáveis patamares de uma equilibrada promoção social.

Gostaria ainda de manifestar a minha satisfação pessoal pela elevação de Rabo de Peixe a Vila, já que a esta importante comunidade me ligam laços sentimentais fortes, pelos muitos amigos que lá tenho ou que se encontram radicados nas Comunidades Açorianas dos Estados Unidos e do Canadá e que estão vivendo intensamente este momento histórico da sua inesquecível terra de origem, bem patenteado na representativa Delegação que se deslocou expressamente a este Parlamento, o que constitui situação única e exemplar atitude de amor à terra natal e consideração muito especial por este órgão máximo da Autonomia Açoriana.

A Assembleia Legislativa Regional, em nome do povo dos Açores, faz hoje o devido e justo reconhecimento a Rabo de Peixe, que, estamos certos, terá um futuro ainda mais promissor, com a preciosa ajuda dos seus filhos ilustres e dedicados, não esquecendo o actual Presidente da Junta de



Freguesia, Artur Martins, meu particular amigo e ex-Deputado desta Assembleia Legislativa.

Muito obrigado.

**(Aplausos da câmara)**

**Presidente:** Tem a palavra a Sra. Secretária Regional Adjunta.

**(\*) Secretária Regional Adjunta da Presidência (Cláudia Cardoso):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Colegas do Governo, distinta Delegação de Rabo de Peixe, Sr. Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande: Neste momento tão significativo, o Governo Regional não podia deixar de se pronunciar, em duas ou três notas, sobre a elevação da freguesia de Rabo de Peixe a Vila.

Como todos sabemos, vivemos numa Região de fronteira entre o velho e o novo Continente, consciente da ultraperifericidade, mas simultaneamente com uma firme noção de centralidade. Centralidade que se impôs e que se continua a impor a todos os níveis e que hoje não é mais rigorosa, mas certamente mais reconhecida.

Ultraperiferia e centralidade que hoje, cada vez mais, se relativizam face a uma sociedade de informação emergente que torna o longe próximo e o próximo longe.

Que tem aproximado os Açores de outras regiões do país, as suas ilhas umas das outras.

Neste desenvolvimento participam, por via do aprofundamento das suas competências e formas de financiamento, as autarquias locais que, em parceria com o Governo Regional, têm contribuído também para o desenvolvimento desta Região.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

O desenvolvimento faz-se e aparece de muitas formas e por muitas vias.

Serve este enquadramento para registar o momento que hoje aqui vivemos, o que constitui uma antiga aspiração dos Rabo Peixenses que remonta à década de 60 e que tem tido ilustres e acérrimos defensores, como é disso exemplo Gabriel Moreira da Silva.

A freguesia de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, ascende hoje, por via legislativa, à nobre categoria de Vila, um título e uma ascensão que se deve sobretudo ao cumprimento de todos os requisitos legais para este efeito, mas não menos à tenacidade e à determinação das suas populações neste desidrato.

De facto, e no que aos requisitos legais diz respeito, Rabo de Peixe é uma das maiores freguesias dos Açores. Segundo os censos de 2001, a sua população ascende a mais de 7 mil habitantes.

A grande maioria da sua população activa está afectada aos sectores secundário e terciário, concentrando-se, como todos sabemos, sobretudo na actividade da pesca, possuindo, aliás, um dos maiores portos de pesca da Região.

Dispõe de um conjunto de serviços que a dignificam e que a servem e possui uma rede de saneamento básico a que se conjuga um desenvolvimento comercial, industrial e cultural, cumprindo assim com os requisitos que a lei prevê.

A freguesia de Rabo de Peixe foi, desde logo, alvo da mais cuidada atenção do VII Governo Regional que, desde 2001, contemplou no seu plano de investimento uma acção de intervenção específica nesta freguesia, facto este que tem permitido e sustentado, a par de outros, o seu mais célere desenvolvimento aos mais diversos níveis (económico, industrial,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

comercial e cultura), num investimento que ascende, até hoje, a mais de 7 milhões de euros.

A elevação da freguesia de Rabo de Peixe a Vila é o culminar de um processo longo e participado, pautado pela tenacidade daqueles que vivendo do lado de cá ou do outro lado do mar, mas incapazes de se desvincularem do seu apego à freguesia, souberam conduzir este processo à sua concretização.

Assim, o culminar de todo o processo acontece hoje e acontece aqui na presença de muitos que o estimularam e que hoje assistem justamente à sua concretização.

A história de Rabo de Peixe faz-se disso mesmo, do dinamismo das suas gentes, da sua profunda religiosidade e da riqueza do mar com que se confronta diariamente.

Pelo seu passado rico em tradições, pelo seu presente de progresso e pelo futuro próspero que auguramos, Rabo de Peixe bem merece o título que sobre ela agora recai.

A todos os seus habitantes o Governo Regional endereça os mais veementes votos de parabéns, associando-se assim a esta nobre iniciativa legislativa.

Obrigada.

*(Aplausos da câmara)*

**Presidente:** Não havendo mais inscrições sobre este debate, estamos em condições de fazer a primeira votação.

Os Srs. Deputados que concordam, na generalidade, com esta Proposta de Resolução, por favor mantenham-se como se encontram.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Secretário:** Na generalidade, o Projecto de Decreto Legislativo Regional foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passamos ao debate e votação na especialidade.

Não havendo propostas de alteração para este diploma e se a câmara não se opuser, poria a debate e posteriormente à votação os três artigos que compõem este diploma.

Está aberto o debate sobre os artigos 1º, 2º e 3º.

**(Pausa)**

Não havendo intervenções, vamos proceder à votação.

Os Srs. Deputados que concordam com os artigos 1º, 2º e 3º, por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** Os artigos 1º, 2º, e 3º foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Vamos passar à votação final global.

Foi apresentada uma sugestão para que esta votação, contrariamente ao que é habitual, seja feita de pé.

Os Srs. Deputados que concordam com este Projecto de Decreto Legislativo Regional, por favor levantem-se.

**Secretário:** O Projecto de Decreto Legislativo Regional – “Elevação de Rabo de Peixe a Vila”, foi aprovado, em votação final global, por unanimidade.

*(Aplausos de pé da câmara e do público)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. deputados.

Os Açores passam agora a ter uma nova Vila, a Vila de Rabo de Peixe.